



MENSURAR
investimentos

Relatório anual - BRAZPREV

Belo Horizonte | Janeiro de 2025

Pedro Carvalho

Economista - Mensurar Investimentos
pedro.carvalho@mensurarinvestimentos.com.br

www.mensurarinvestimentos.com.br

Cenário Econômico de 2024

O ano de 2024 foi marcado por incertezas econômicas no Brasil. A desconfiança sobre a condução da política fiscal, aliada a um cenário externo adverso, resultou em alta dos juros futuros e das expectativas de inflação. O Ibovespa caiu 10,36% e o dólar atingiu seu maior valor nominal. Apesar disso, a transição no Banco Central, com a substituição de Roberto Campos Neto por Gabriel Galípolo, ocorreu sem turbulências, afastando temores de uma guinada heterodoxa.

No início do ano, o Boletim Focus projetava a Selic em 9% ao final de 2024. Contudo, a inflação acima da meta e a incerteza fiscal levaram o Banco Central a interromper os cortes e elevar a taxa para 12,25%, com novas altas previstas para 2025. A inflação fechou o ano em 4,83%, superando o teto de 4,5%, o que exigiu uma carta explicativa do BC. Galípolo atribuiu o desvio ao crescimento econômico, à valorização do dólar e a fatores climáticos.

Apesar das dificuldades, o PIB cresceu cerca de 3,5%, bem acima das previsões iniciais de 1,59%, impulsionado pelo aumento dos gastos públicos e pela queda do desemprego, que atingiu 6,1%, o menor nível da série histórica da PNAD Contínua. No

entanto, a expansão fiscal gerou preocupações, pois, mesmo com recordes de arrecadação, as despesas cresceram de forma acelerada. O nível da dívida bruta em relação ao PIB ficou abaixo das expectativas, mas sem dissipar as dúvidas do mercado.

Nos últimos meses de 2024, sinais de desaceleração surgiram, refletidos na queda do varejo, dos serviços e da produção industrial. Os PMIs também indicaram perda de dinamismo, em meio ao efeito defasado da alta dos juros. A bolsa brasileira encerrou o ano em forte queda, enquanto o S&P 500 subiu significativamente, impulsionado pelo bom desempenho da economia dos EUA e pela reeleição de Donald Trump.

Nos EUA, a taxa de juros permaneceu entre 5,25% e 5,50% de julho de 2023 a setembro de 2024. A atividade econômica robusta e a inflação persistente adiaram cortes, mas sinais de desaceleração no mercado de trabalho levaram o Fed a iniciar um ciclo de afrouxamento monetário, reduzindo os juros para 4,25%-4,50%. A projeção mais recente indica 4,0% até o final de 2025, mas a resiliência do mercado de trabalho e a posse de Donald Trump geram incertezas sobre novas reduções.

A vitória de Trump sobre Kamala Harris elevou preocupações globais, especialmente após declarações sobre uma nova guerra comercial com a China, além de possíveis tarifas contra Canadá e

México. A incerteza sobre suas políticas e a maioria republicana no Congresso aumentam a possibilidade de cortes mais graduais nos juros. Inicialmente, o Fed projetava 3,5% para 2025, mas a estimativa subiu para 4,0% em dezembro. O dólar se fortaleceu globalmente, impulsionado por essas expectativas e pela crise de confiança interna no Brasil, levando o Boletim Focus a projetar a moeda a R\$ 6,00 no fim de 2025.

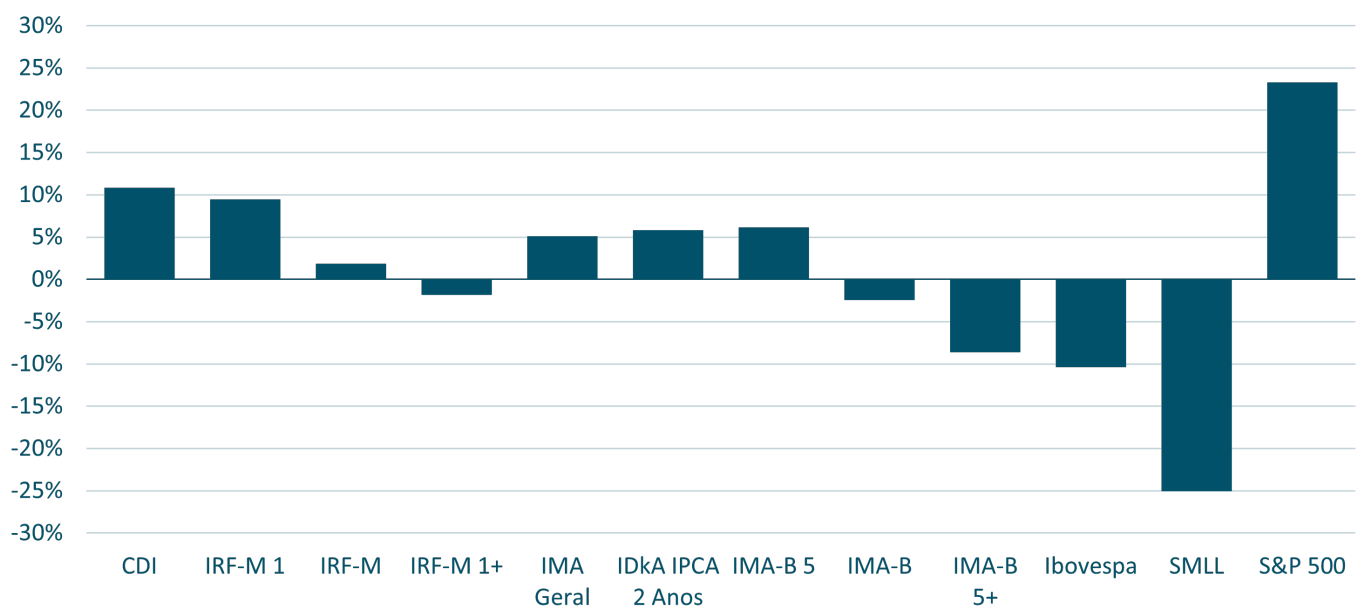
Em 2024, o governo chinês adotou diversas medidas de estímulo econômico, incluindo cortes nos juros de curto prazo, redução do índice de reservas obrigatórias e incentivos ao setor imobiliário.

No entanto, o mercado considerou essas ações

insuficientes para impulsionar a economia e conter os riscos de deflação, com a inflação acumulada em apenas 0,1% em 12 meses. Apesar da desaceleração, a China atingiu sua meta de crescimento de 5,0%.

Na Europa, a economia cresceu modestamente, com projeção de alta de 0,9% no PIB do bloco e inflação desacelerando para 2,4%. A Alemanha, maior economia europeia, registrou uma contração de 0,2%, impactada pela demanda global fraca e pela concorrência chinesa. A expectativa de novos cortes de juros pelo BCE cresce, mas as decisões devem ser cautelosas diante das incertezas geopolíticas e protecionistas.

Retornos em 2024



Diante desse cenário, o portfólio do Brazprev apresentou uma rentabilidade de 9,70% em 2024, correspondendo a 98% da meta estabelecida de 9,93% para o ano. Destaca-se que, ao longo do período, houve uma alteração na política de investimentos, resultando em um aumento da meta de rentabilidade. A tabela e o gráfico a seguir ilustram a rentabilidade mensal, a meta estipulada e a mudança ocorrida ao longo do ano.

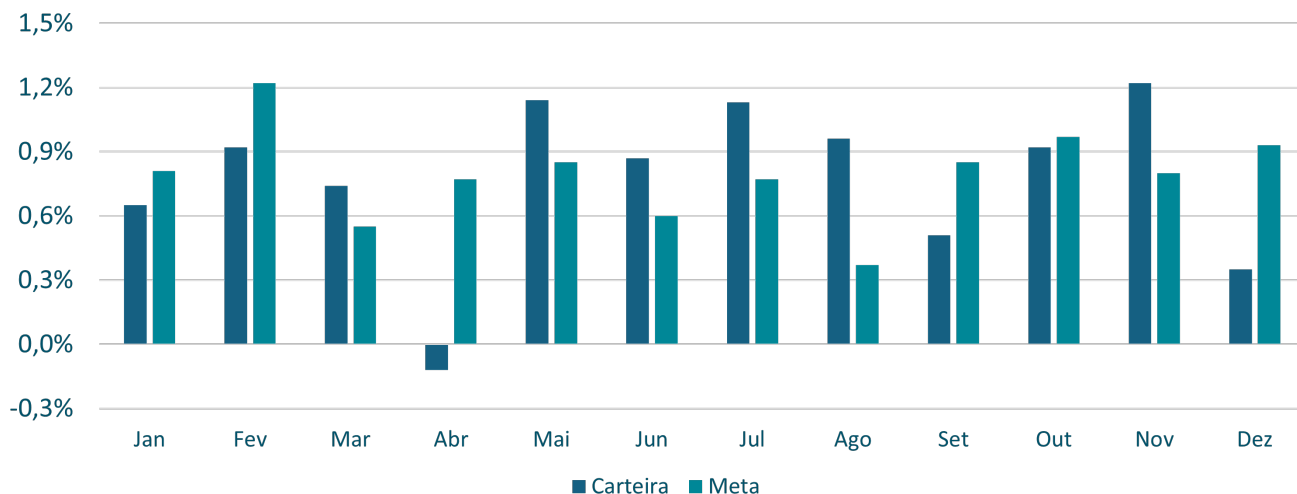
Rentabilidade e Meta Mensal

	CARTEIRA	META	
Janeiro	0,65%	0,81%	IPCA + 4,78%
Fevereiro	0,92%	1,22%	
Março	0,74%	0,55%	
Abril	-0,12%	0,77%	
Maió	1,14%	0,85%	
Junho	0,87%	0,60%	
Julho	1,13%	0,77%	
Agosto	0,96%	0,37%	
Setembro	0,51%	0,85%	IPCA + 5,02%
Outubro	0,92%	0,97%	
Novembro	1,22%	0,80%	
Dezembro	0,35%	0,93%	
TOTAL	9,70%	9,93%	

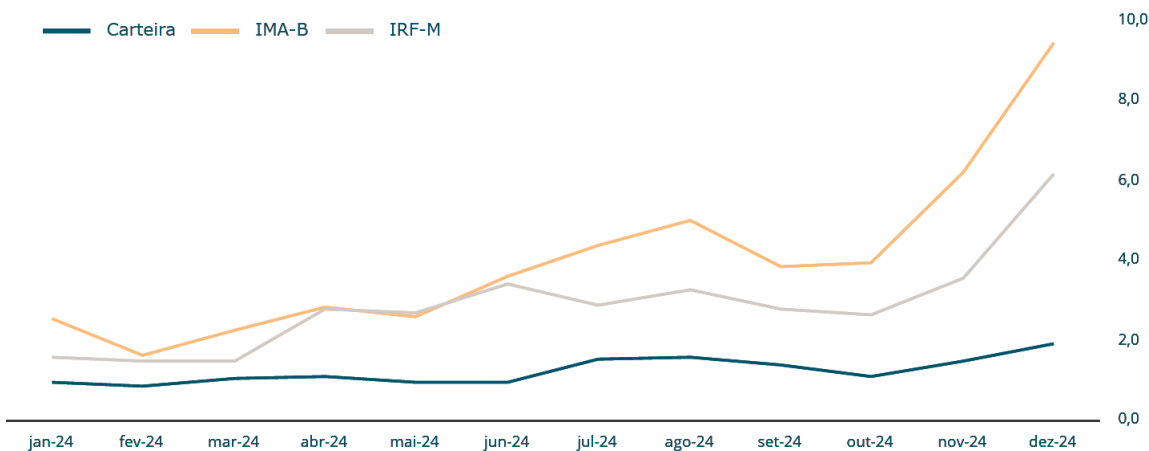
Em termos de variação patrimonial, a carteira do Instituto registrou um ganho de R\$ 1.642.622,06. O destaque positivo foi o Caixa FIA Institucional BDR Nível 1, que obteve um rendimento de 68,28%, impulsionado pelo desempenho favorável da bolsa americana. Por outro lado, o Schroder FIA Best Ideas apresentou a pior performance, com uma queda de 13,93%, refletindo o cenário desafiador da bolsa brasileira.

A figura abaixo mostra a volatilidade da carteira do instituto nos últimos 12 meses, assim como compara com a volatilidade de outros *Benchmarks*.

Rentabilidade e Meta Mensal



Volatilidade da Carteira



Quanto à adequação à política de investimento aprovada para 2024, o Instituto permanece dentro dos limites estabelecidos e alinhado à estratégia-alvo. O quadro abaixo apresenta essas informações.

Adequação à Política de Investimento

Enquadramento	Estratégia Alvo da Política de Investimentos para 2024	Limite da Política de Investimento para 2024	Alocação em dez/2024
Artigo 7 - Renda Fixa	85%	100%	82,62%
Artigo 8 - Renda Variável	12%	35%	6,76%
Artigo 9 - Investimento no Exterior	-	10%	-
Artigo 10 - Investimentos Estruturados	3%	15%	8,36%
Artigo 11 - Fundos Imobiliários	-	5%	-
Artigo 12 - Empréstimos Consignados	5%	10%	2,26%
Total			100%

DISCLAIMER

Relatório feito pela Mensurar Investimentos Ltda. (Mensurar). A Mensurar não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimentos, valores mobiliários ou quaisquer outros ativos.

Este relatório é fornecido exclusivamente a título informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição.

Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. A Mensurar não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse relatório e de seu conteúdo.

Todo e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM. A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco. Para clientes RPPSs, estes devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 1.467/22 e a Resolução CMN nº 4.963/21 que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

As opiniões, estimativas e projeções expressas neste relatório refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores; (iv) rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura; (v) não há qualquer tipo de garantia, implícita ou explícita, prestada pela Mensurar ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC.

Esse relatório é confidencial e não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Mensurar.



Avenida do Contorno, 6594 - Sala 701
Savassi - CEP: 30.110-044
Belo Horizonte/MG - Tel.: (31) 3555-7109
comercial@mensurarinvestimentos.com.br
www.mensurarinvestimentos.com.br

